



## CIRURGIA DE AMBULATÓRIO

No dia seguinte à cirurgia, a equipa de enfermagem telefonará para saber do seu estado de saúde e para esclarecer todas as dúvidas que ainda possam existir.

### CONTACTOS:

Dias úteis (08h às 22h)  
Unidade de Cirurgia de Ambulatório - HPV

Tel.: 217 548 266

Dias úteis (22h às 08h)

Tel.: 925 422 874

Fins de semana e feriados  
Tel.: 217 805 000 Ext.: 96389

Email:  
[secretariado.uca2@chln.min-saude.pt](mailto:secretariado.uca2@chln.min-saude.pt)

Morada:  
Alameda das Linhas de Torres, 117 1769-001 Lisboa



CHULN, EPE  
Unidade de Cirurgia  
de **Ambulatório**

CENTRO HOSPITALAR  
UNIVERSITÁRIO  
LISBOA NORTE, EPE



UNIDADE DE CIRURGIA DE AMBULATÓRIO  
CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO  
LISBOA NORTE  
HOSPITAL PULIDO VALENTE

# HIPERTROFIA MAMÁRIA



SERVIÇO DE CIRURGIA PLÁSTICA

Médico Assistente:

---

## RECOMENDAÇÕES

- Dormir com a cabeça elevada
- Não sujar nem molhar pensos
- Não realizar esforços
- Dormir em decúbito dorsal ("de barriga para cima")
- Cumprir a medicação prescrita
- Deambulação diária

## SEGUIMENTO

Ser-lhe-á fornecida toda a informação relacionada com as consultas posteriores, medicação e outras informações para o período após cirurgia.

CENTRO HOSPITALAR  
UNIVERSITÁRIO  
LISBOA NORTE, EPE



# O QUE É A HIPERTROFIA MAMÁRIA?

A mamoplastia de redução é a segunda intervenção cirúrgica mamária mais frequentemente realizada pela Cirurgia Plástica e Reconstrutiva.

Os sintomas resultantes da hipertrofia mamária raramente desaparecem sem intervenção cirúrgica. Esta cirurgia tem como finalidade a melhoria sintomatologia através da redução do volume mamário, tentando simultaneamente melhorar a sua forma e contorno.

## CAUSAS E SINTOMAS

Pensa-se que a patofisiologia da hipertrofia mamária se deve a uma resposta anormal da mama aos estrogénios circulantes, causando uma proliferação mamária predominantemente de tecido fibroso, gordura e numa proporção menor de tecido glandular.

A hipertrofia mamária é uma doença que pode dar origem a sintomas físico e psicológicos, nomeadamente dores ao nível da coluna cervical, dorsal e lombar, dores de cabeça, limitação das atividades de vida diária e da prática de exercício físico, assim como uma diminuição da auto-estima e limitação social, especialmente nas mulheres mais jovens.

A Gigantomastia é uma condição clínica em doentes com hipertrofia mamária, definida pela necessidade de excisar uma quantidade de mama superior a 1800 gramas.



## TRATAMENTO CIRÚRGICO

Estão descritas diferentes técnicas cirúrgicas de mamoplastia de redução.

De uma forma muito resumida, as técnicas de mamoplastia de redução podem ser divididas de duas formas diferentes: em função do pedículo vascular que irá nutrir o complexo areolomamilar (pedículo inferior, superior ou supero-medial) ou em função do padrão cicatricial produzido (cicatriz em T invertido ou cicatriz vertical).

As técnicas utilizadas são escolhidas pelo cirurgião plástico caso a caso, em função da forma, volume e ptose mamária apresentadas por cada doente.

De modo a serem produzidas cicatrizes esteticamente mais agradáveis, são realizadas suturas intradérmicas (o fio não é visível ficando profundamente à pele) com fio sutura reabsorvível.

## PÓS-OPERATÓRIO

Caso sejam utilizados drenos, estes são usualmente removidos nas primeiras 72 horas pós-operatórias. Até à próxima consulta (data e hora a definir pelo cirurgião) na consulta externa de Cirurgia Plástica do Hospital de Santa Maria, deve cumprir as seguintes recomendações:

- Dormir com a cabeça elevada
- Não sujar nem molhar pensos
- Não realizar esforços
- Dormir em decúbito dorsal ("de barriga para cima")
- Cumprir a medicação prescrita
- Deambulação diária

## DIA DA CIRURGIA

### DEVE:

- Comparecer na hora indicada de acordo com o agendamento da sua cirurgia
- Estar em jejum
- Trazer exames recentes
- Trazer lista de medicamentos que toma habitualmente
- Remover o verniz das unhas/piercings

### NÃO DEVE:

- Comer nem beber nada, nem mesmo água a partir da meia-noite
- Trazer objectos de valor

**Se nos dias anteriores à cirurgia apresentar tosse, expetoração, febre, diarreia ou vômitos, deve contactar o Serviço de Cirurgia Plástica (HSM), pois poderá não ter condições operatórias.**

Telefone: 217 805 208